

CAPITAL
CÂMBIOS
AGÊNCIA DE CÂMBIOS, S.A.

**RELATÓRIO E
CONTAS**

EXERCÍCIO DE 2024

SUMÁRIO

- ❖ **Relatório de Gestão**
- ❖ **Balanço**
- ❖ **Demonstração de Resultados**
- ❖ **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- ❖ **Demonstração das Alterações no Capital Próprio**
- ❖ **Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados**
- ❖ **Relatório e Parecer do Fiscal Único**
- ❖ **Certificação Legal das Contas**

RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da **CAPITAL CÂMBIOS, Agência de Câmbios, S.A.**, vem submeter à vossa apreciação e aprovação, o Relatório de Gestão, o qual pretende dar a conhecer o desenvolvimento da atividade da nossa instituição, durante o exercício económico de 2024, bem como o Balanço e Contas, com os respetivos anexos e a proposta de aplicação de resultados do exercício.

Com este documento pretendemos dar uma panorâmica geral e fundamentada, da forma como se desenvolveu a nossa atividade ao longo do ano e comentar o cenário que lhe serviu de base, complementado com quadros de indicadores e demonstrações financeiras.

Iremos ainda, através do mesmo, perspetivar o caminho a percorrer no exercício económico de 2025, tentando evidenciar os aspetos económicos que estarão em causa neste período.

Desenvolvimento da atividade do exercício

A atividade da Agência incrementou-se no presente exercício, cerca de 7,76%, relativamente ao exercício anterior, em termos de resultados na compra e venda de divisas estrangeiras, traduzidas através de notas e cheques.

Este resultado deveu-se essencialmente à apreciação da moeda Norte Americana, dólar (USD), durante o ano de 2024, nomeadamente nos meses de novembro e dezembro, em cerca de 6,41%, o qual iniciou o ano com o valor de 1,0956 e fechou o mesmo com um valor de 1,0389.

Quanto ao volume de negócios, o mesmo esteve em linha com o ocorrido no ano anterior, traduzido por uma diminuição no número de operações realizadas, nesta moeda, pois o valor cambial mais baixo ocorreu precisamente nos meses de verão, julho, agosto e setembro com o valor de 1,1255, época em que realizamos grande parte do nosso negócio com a vinda dos emigrantes, os quais se abstiveram de realizar operações cambiais extras, em virtude da baixa do cambial ocorrida neste período.

Alce

Média anual 1,0824
Valor máximo anual 1,1196
Valor mínimo anual 1,0389

Período	Mínimo	Máximo	Média
Janeiro 2024	1,0823	1,0987	1,0905
Fevereiro 2024	1,0713	1,0883	1,0795
Março 2024	1,0811	1,0939	1,0872
Abril 2024	1,0632	1,0867	1,0728
Mai 2024	1,0698	1,0882	1,0812
Junho 2024	1,0686	1,0898	1,0759
Julho 2024	1,0729	1,0934	1,0845
Agosto 2024	1,0789	1,1163	1,1012
Setembro 2024	1,1016	1,1196	1,1106
Outubro 2024	1,0767	1,1086	1,0904
Novembro 2024	1,0412	1,0904	1,0630
Dezembro 2024	1,0389	1,0581	1,0479

1- Evolução mensal da moeda USD

EUR 1 = USD 1.0335 +0.0061(+0.6%)

Min (31 December 2024)

1.0389

Max (30 September 2024)

1.1196

Average

1.0824

Select: EUR vs. USD

Period: 01/01/2024

31/12/2024

Zoom:

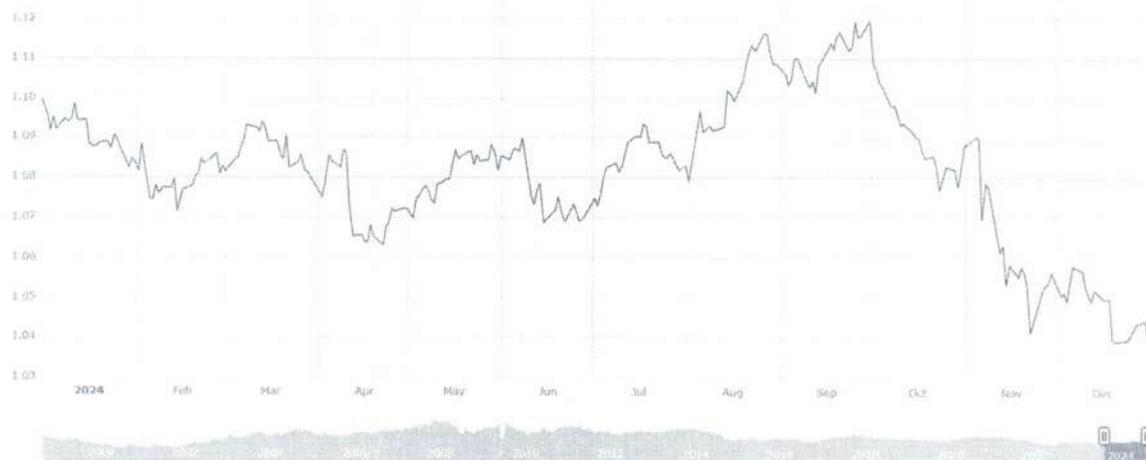
1m

6m

1y

10y

all



2 - Evolução anual da moeda USD

Este comportamento do USD é comprovado pelo gráfico acima apresentado, onde o câmbio, do mesmo, face ao Euro, variou entre o valor mínimo de 1,0389 e o valor máximo de 1,1196 com uma média anual global de 1,0824.

Assim segundo a **Reuters**, “em 2024, o dólar norte-americano registou um fortalecimento significativo em relação ao euro. O índice do dólar, que mede o desempenho da moeda norte-americana face a uma cesta de seis moedas principais, subiu 6,6% ao longo do ano. Este movimento foi impulsionado por expectativas de cortes menos acentuados nas taxas de juro por parte da Reserva

Alice

Federal dos EUA e pelas políticas económicas da administração Trump, que promoveram o crescimento e a inflação, mantendo os rendimentos dos títulos do Tesouro elevados.”

“No final de 2024, o euro desvalorizou-se cerca de 5,7% face ao dólar, aproximando-se de uma taxa de câmbio de 1,03 dólares por euro, níveis que não eram observados desde há dois anos. Esta depreciação deveu-se, em parte, às expectativas de cortes mais agressivos nas taxas de juro por parte do Banco Central Europeu, em comparação com a Reserva Federal.”

“A divergência nas políticas monetárias entre os EUA e a zona euro contribuiu para o aumento do diferencial de taxas de juro entre as duas economias, reforçando a atratividade do dólar para os investidores. Além disso, as políticas protecionistas da administração Trump, como a imposição de tarifas sobre produtos europeus, adicionaram pressão sobre o euro.” (Fonte: [reuters.com](https://www.reuters.com)).

Em suma, 2024 foi marcado por um fortalecimento do dólar face ao euro, influenciado por políticas monetárias divergentes, expectativas económicas e medidas protecionistas nos Estados Unidos.

Já no que respeita à moeda Franco Suíço (CHF), sendo a nossa segunda moeda de suporte do nosso negócio, a situação apresentou-se relativamente estável a nível cambial, apresentando a mesma uma ligeira desvalorização face ao euro, com a taxa de câmbio a diminuir cerca de 1,09% ao longo do ano, iniciando com um valor de 0,9305 e terminando o mesmo com um valor de 0,9412.

Acresceu a este facto, por outro lado, os montantes negociados e as operações realizados as quais mantêm uma forte redução relativamente a exercícios anteriores.

Estes valores estiveram dentro do prognóstico do último relatório, pois como previmos a apreciação do CHF é muito controlada pelo SNB, tendo em conta a proteção das exportações do país e os nossos emigrantes cada vez mais optam por realizar as operações cambiais no país de origem.

Segundo a **Reuters**, “esta desvalorização ocorreu num contexto de políticas monetárias expansionistas por parte do Banco Nacional Suíço (SNB), que, em dezembro de 2024, reduziu a taxa de juro em 50 pontos base, para 0,5%, visando mitigar a apreciação do franco e apoiar as exportações suíças. Adicionalmente, a procura pelo franco suíço como ativo de refúgio manteve-se elevada, especialmente durante períodos de volatilidade nos mercados financeiros, o que contribuiu para a sua valorização, face ao euro, em determinados momentos do ano. Em dezembro de 2024, o SNB reduziu a sua taxa de juro em 50 pontos base, para 0,5%, e indicou a possibilidade de implementar taxas negativas caso a economia enfraqueça ainda mais. Esta medida visa desincentivar a valorização excessiva do franco suíço, que é frequentemente procurado como ativo de refúgio em tempos de incerteza económica. (Fonte: [reuters.com](https://www.reuters.com))

Alice

Média anual 0,9526
Valor máximo anual 0,9924
Valor mínimo anual 0,9267

Período	Mínimo	Máximo	Média
Janeiro 2023	0,9305	0,9459	0,9368
Fevereiro	0,9315	0,9546	0,9462
Março 2023	0,9577	0,9811	0,9656
Abril 2023	0,9680	0,9846	0,9761
Mai 2023	0,9744	0,9924	0,9830
Junho 2023	0,9506	0,9772	0,9616
Julho 2023	0,9533	0,9761	0,9676
Agosto 2023	0,9304	0,9543	0,9450
Setembro 2023	0,9349	0,9495	0,9414
Outubro 2023	0,9340	0,9412	0,9386
Novembro 2023	0,9272	0,9432	0,9355
Dezembro 2023	0,9267	0,9435	0,9339

3- Evolução mensal da moeda CHF



4 - Evolução anual da moeda CHF

Esse comportamento pode comprovar-se pelo gráfico acima apresentado, onde o câmbio, do mesmo, face ao Euro, variou entre o valor mínimo de 0,9267 e o valor máximo de 0,9924, com uma média anual global de 0,9526

Alice

No que respeita às restantes moedas que compõem o nosso negócio, nomeadamente as mais significativas, libras esterlinas, (GBP) e dólares canadianos, (CAD), tiveram comportamentos diferentes ao longo do ano.

Por um lado, a Libra (GBP) em 2024, valorizou-se face ao euro (EUR), atingindo o nível mais alto do ano em 0,82428 EUR/GBP. O valor médio da GBP em relação ao euro durante o ano foi de 0,84662 EUR/GBP e o valor mais baixo foi registado a 2 de janeiro de 2024, com 0,86645 EUR/GBP. Este desempenho reflete uma valorização de aproximadamente 4,85% da libra esterlina face ao euro ao longo do ano.

Fatores como a política monetária do Banco de Inglaterra, a estabilidade política do Reino Unido e a recuperação económica contribuíram para este fortalecimento da libra esterlina em 2024, destacando-se como uma das moedas com mais valorização em 2024

Média anual 0,84662
Valor máximo anual 0,86645
Valor mínimo anual 0,82428



5 – Evolução cambial anual GBP

Já o dólar canadiano (CAD) teve uma evolução mista em relação ao euro (EUR), terminando o ano com uma desvalorização de 2,57%, com flutuações baseadas em fatores económicos e políticas monetárias embora tenha iniciado o ano, com um valor cerca de 1,4565

Alice

comportou-se, ao longo do mesmo, com variações pouco significativas, tendo atingido o valor máximo, face ao euro de 1,5188 um valor mínimo de 1,4486, com uma média anual global de 1,4821.

Estas variações podem ser visualizadas abaixo através da análise dos gráficos e tabelas apresentadas.

Média anual	1,4821
Valor máximo anual	1,5188
Valor mínimo anual	1,4486



6 – Evolução cambial anual CAD

Apesar disso, a influência no resultado apresentado, por parte destas duas divisas, não é significativa, á semelhança dos anos anteriores, na evolução do nosso negócio, nem no resultado apresentado, uma vez os montantes envolvidos mantem-se pouco significativos.

Continuamos a pensar que o nosso negócio está estável, em valores adaptados à nossa realidade, nacional e regional, em que estamos inseridos, embora ocorram desvios, por vezes significativos, em função da economia mundial e nacional, a que a empresa tem sabido dar a melhor resposta e que os nossos acionistas esperam.

Temos como principal objetivo manter os valores agora alcançados.

Handwritten signature/initials

Previsões para o próximo exercício

Partimos para um novo exercício com bastante incerteza e fracas expectativas, neste início de ano de 2025.

O início conturbado do mandato presidencial nos EUA traz mais dúvidas que certezas.

Embora os mercados estejam a observar com cautela os anúncios de políticas da administração Trump e as novas orientações dos bancos centrais, a probabilidade de o euro testar a paridade com o dólar já no primeiro semestre de 2025 continua a ser tangível.

O facto de estas forças arrastarem o euro para novos mínimos dependerá da dimensão das alterações políticas dos EUA e da capacidade da Europa para contrariar os seus efeitos.

Segundo a **Reuters**, *“As previsões para o comportamento do dólar em relação ao euro em 2025 indicam uma possível continuação da valorização do dólar, com alguns analistas antecipando que o euro possa atingir a paridade ou até ficar abaixo do dólar. Esta tendência é atribuída a fatores como o fortalecimento da economia dos EUA, políticas fiscais expansionistas e potenciais aumentos nas taxas de juro pela Reserva Federal. Por outro lado, a zona euro enfrenta desafios económicos, incluindo crescimento económico mais lento e políticas monetárias mais acomodaticias por parte do Banco Central Europeu, o que pode contribuir para a depreciação do euro.*

No entanto, é importante notar que estas previsões estão sujeitas a incertezas significativas, incluindo possíveis tensões comerciais entre os EUA e a Europa, que podem afetar as taxas de câmbio. Alguns analistas sugerem que, em caso de recessão global, o euro poderia, contrariamente às expectativas, valorizar-se face ao dólar, devido a mudanças nas dinâmicas de mercado e políticas monetárias.” (Fonte: reuter.com)

Em resumo, embora haja uma tendência projetada de fortalecimento do dólar face ao euro em 2025, diversos fatores económicos e políticos poderão influenciar esta dinâmica, tornando as previsões incertas.

Quanto ao franco suíço, CHF, não se perspetivam grandes alterações.

Segundo o **Bankinter** *“Num contexto de inflação em mínimos históricos, o SNB continuará a baixar as taxas de juro para estimular o crescimento e conter o franco. A economia suíça encontra-se numa situação que pode ser considerada ideal com a Taxa de Inflação em mínimos históricos. Além disso, o SNB considera que a força do Franco enfraquece a capacidade de exportação da sua economia e, por isso, declarou recentemente que não exclui baixar as taxas de juro, se necessário, para conter a força do franco e manter a inflação longe do intervalo do mandato do SNB.*

Para 2025, acreditamos que o SNB muito provavelmente continuará com os atuais cortes políticos de juros. Ainda assim e apesar dos esforços do SNB para travar a valorização da sua moeda, não será uma tarefa fácil, uma vez que há uma série de fatores que, do nosso ponto de vista, continuam

Alice

a jogar a favor da manutenção, onde se destaca a consideração do franco suíço como moeda de refúgio que, continua a desempenhar um papel importante a seu favor e no caso de um possível abrandamento económico na Europa ou nos EUA.

“A inflação na Suíça mantém-se baixa, situando-se em 0,7% em novembro de 2024, abaixo da meta do BNS de 2%. Esta baixa inflação, aliada a um franco forte, poderá levar o BNS a considerar novas reduções nas taxas de juro em 2025, possivelmente atingindo níveis próximos de zero.

Por outro lado, a zona euro enfrenta desafios económicos, incluindo um crescimento económico moderado e políticas monetárias incomodativas por parte do Banco Central Europeu. Estas condições podem contribuir para uma depreciação do euro face ao franco suíço.”(Fonte: [reuters.com](https://www.reuters.com))

Assim, neste contexto, acreditamos que o cenário mais provável é que o franco mantenha um tom estável face ao futuro mais próximo

No entanto, é importante notar que as previsões cambiais estão sujeitas a incertezas significativas, incluindo possíveis mudanças nas políticas monetárias e fiscais, bem como eventos geopolíticos que podem afetar as taxas de câmbio.

Relativamente á libra esterlina espera-se uma apreciação, variando entre 0,82 e 0,87, “As previsões para a taxa de câmbio entre o euro (EUR) e a libra esterlina (GBP) em 2025 sugerem uma possível valorização da libra em relação ao euro. De acordo com o Traders Union, o par EUR/GBP pode atingir £0,823 até o final de 2025. Além disso, analistas do HSBC preveem que a libra poderá fortalecer-se, alcançando níveis próximos a 0,80 EUR por GBP, o que indica uma valorização da moeda britânica em relação ao euro.”

Todas estas previsões são suscetíveis de falhar, pelas condicionantes atrás referidas.

Do resultado líquido obtido, 29.161,10€, propõe-se que 1.500,00€ sejam afetos a Reservas Legais e o remanescente, 27.661,10 seja aplicado em Reservas Livres.

A todos os que conosco colaboraram, o nosso agradecimento.

Chaves, 3 de fevereiro de 2025

O Conselho de Administração
Manuel de Jesus Rodrigues
Mariana Alice Sousa Pereira Ferreira

Alia

CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Base de Reporte: Individual NIC

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2024			2023
		Ativo Bruto	Provisões Amortizações e imparidade	Ativo Líquido	
ATIVO					
Caixa e disponibilidade em bancos centrais	1	308 678,42		308 678,42	339 461,34
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	227 425,27		227 425,27	168 408,90
Outros ativos tangíveis	3	38 967,64	33 944,74	5 022,90	5 257,80
Ativos intangíveis	4	47 640,78	12 724,90	34 915,88	34 915,88
Ativos por impostos		0,00	0,00	0,00	0,00
Total do ativo		622 712,11	46 669,64	576 042,47	548 043,92

PASSIVO	NOTAS	2024	2023
Recursos de outras Instituições de crédito	5		
Recursos de clientes e outros empréstimos	6	200 000,00	200 000,00
Passivos por impostos correntes	7	5 613,27	1 775,86
Outros passivos	8	31 880,10	36 880,10
		237 493,37	238 655,96
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	9	150 000,00	150 000,00
Outras reservas e resultados transitados	10	159 388	149 915,76
Resultado do exercício		29 161,10	9 472,20
Total do capital próprio		338 549,10	309 387,96
Total do capital próprio e passivo		576 042,47	548 043,92

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Manuel de Jesus Rodrigues
Luana Alice Estêvão Bentes Freitas*

Alice

CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Base de Reporte: Individual NIC

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
Juros e encargos similares	11	- 3 201,38	- 3 948,07
Margem financeira		- 3 201,38	- 3 948,07
Encargos com serviços e comissões	12	- 6 613,32	- 4 685,41
Resultados de reavaliação cambial	13	158 005,84	145 751,54
Outros resultados de exploração		-	- 12 021,59
Produto bancário		148 191,14	125 096,47
Custos com o pessoal	14	- 87 114,77	- 89 812,59
Gastos gerais e administrativos	15	- 26 933,17	- 24 700,12
Amortizações do exercício	16	- 234,94	- 234,94
Resultados antes de impostos		33 908,26	10 348,82
Impostos correntes	17	- 4 747,16	- 876,62
Resultados após impostos		29 161,10	9 472,20

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel de Jesus Rodrigues
Chacira Alice Esteves Pereira

CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
31-12-2024

Montantes expressos em EURO

	PERÍODOS	
	2024	2023
Atividades Operacionais		
Recebimentos de comissões		
Pagamentos de comissões	- 6 613,32	- 4 685,41
Pagamentos ao Pessoal e Fornecedores	- 114 047,94	- 114 512,71
Resultados da reavaliação cambial	158 005,84	145 751,54
Caixa gerada pelas operações	37 344,58	26 553,42
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	- 4 747,16	- 876,62
Outros recebimentos/pagamentos	- 1 162,57	- 31 799,10
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	31 434,85	- 6 122,30
Atividades de Investimentos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		
Atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	- 3.201,38	- 3.948,07
Gratificações de balanço		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	- 3.201,38	- 3.948,07
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	28 233,47	- 2 174,23
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início de período	507 870,24	510 044,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período	536 103,71	507 870,24

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel de Jesus Rodrigues
Maria Alice e seus Pais e Família



CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
Exercício findo em 31-12-2024

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Reservas de reavaliação	Resultado líquido do período	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período	1	150 000,00		14 252,00	135 663,80			9 472,20	309 387,86
Alterações dom período	2							29 161,10	
Resultado líquido do período	3							38 633,30	
Resultado Integral	4=2+3								
Operações com detentores de capital próprio	5								
Aplicação de resultados do exercício anterior				475,00	8 997,20			- 9 472,20	
Posição no final do período	6=1+2+3+5	150 000,00		14 727,00	144 661,00			29 161,10	338 549,10

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel de Jesus Prodyne
Luís Alcides Soares D'Almeida

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

31 de dezembro de 2024

Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

31-12-2024

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios S.A., obteve o alvará do Banco de Portugal para exercer a sua atividade em 31-07-1995, tendo sido constituída em de 31-08-1995, iniciando a sua atividade em 01-10-1995.

A atividade desenvolvida pela CAPITAL CÂMBIOS, desde sempre, é a compra e venda de notas e moedas estrangeiras e cheques de viagem.

I – COMPARABILIDADE

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com as do ano anterior.

II – REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

A CAPITAL CÂMBIOS preparou as suas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) - *International Accounting Standards/International Financial Reporting Standards* (IAS/IFRS), tal como adotadas na União Europeia, através do Regulamento 680/2014 e na sequência do qual foi publicado o aviso nº 1/2019, de 22 de janeiro, do Banco de Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) ATIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações não calculadas pelo método de quotas constantes, de acordo com o Decreto-Lei nº 25/2009.

b) ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio do acréscimo, sendo os rendimentos e gastos reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos e pagos.



c) **SALDOS DE TRANSAÇÕES EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA**

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2024, publicadas pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e na data do balanço, foram registadas como rendimentos ou gastos na demonstração dos resultados do exercício.

d) **FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS**

A empresa regista como gastos em cada exercício o valor das remunerações devidas por férias e subsídio de férias, bem como os respetivos encargos sociais, pagáveis no ano seguinte aos trabalhadores.

e) **PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registo contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

f) **EVENTOS SUBSEQUENTES**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existam nesta data são referidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

g) **DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES**

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de quaisquer disposições às normas vigentes.

III – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICA

a) **MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transportadas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da operação.

b) **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamento obtidos”, expresso no “passivo corrente”, se os houver.

c) **CAPITAL SOCIAL**

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

IV – IMPOSTOS

A Agência encontra-se sujeita a imposto sobre os rendimentos das pessoas coletivas (IRC) à taxa de 17% e 21% para matéria coletável dado ser uma pequena empresa. Ao valor da coleta assim apurado acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no código no IRC.

V – NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO

Durante o ano de 2024, a empresa teve um efetivo médio anual de 2 pessoas ao serviço, sendo uma delas Administrador.

NOTAS AO BALANÇO

1. Caixa

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da conta caixa era o seguinte:

	Valor em Euros	
	2023	2024
Caixa moeda nacional	6 923,59	72 290,79
Caixa moeda estrangeira	323 537,75	236 387,63
	339 461,34	308 678,42

2. Disponibilidades sobre Outras Instituições de Crédito no estrangeiro

	Valor em Euros	
	2023	2024
Cheques a cobrar	168 408,9	227 425,27
	168 408,9	227 425,27

3. Outros Ativos Tangíveis

	Valor em Euros
Valor bruto	38 967,64
Amortizações acumuladas	33 474,94
Valor líquido em 31/12/2024	5 022,90
Amortizações do exercício	234,94

Valor em Euros

Valor bruto	38 967,64
Amortizações acumuladas	33 709,84
Valor líquido em 31/12/2023	5 492,70
Amortizações do exercício	234,94

4. Ativos Intangíveis

Valor em Euros

Valor bruto	47 640,78
Amortizações acumuladas	12 724,90
Valor líquido em 31/12/2024	34 915,88
Amortizações do exercício	0

Valor em Euros

Valor bruto	47 640,78
Amortizações acumuladas	12 724,90
Valor líquido em 31/12/2023	34 915,88
Amortizações do exercício	0

5. Recursos de outras instituições de crédito

Valor em Euros

Descobertos bancários	0
-----------------------	---

6. Recursos de clientes e outros empréstimos

Valor em Euros

	2023	2024
Empréstimo de sócios	200 000,00	200 000,00

Handwritten signature and initials: Alice

7. Passivos por impostos correntes

	Valor em Euros	
	2023	2024
IRC a pagar	- 290,10	3 772,11
IRS de Trabalho dependente	1 307,04	1 084,46
Contribuições pela Segurança Social	756,70	756,7
	1 775,86	5 613,27

8. Outros passivos

	Valor em Euros	
	2023	2024
Férias e subsídio de férias a pagar	6 880,10	6.880,10
Gratificações de Gerência	30 000,00	25 000.000
	36 880,10	31 880,10

9. Capital

Em 31 de dezembro de 2024 o capital da empresa era de 150.000€ e encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

A estrutura acionista naquela data era a seguinte:

- Maria Alice Esteves Pereira Ferreira 45 000,00 (30%)
 - Manuel de Jesus Rodrigues 54 000,00 (36%)
 - Norberto Bernardo Jesus Santos 51 000,00 (34%)
- 150 000,00**

10. Outras reservas e resultados transitados

	Valor em Euros	
	2023	2024
Reserva legal	14 252,00	14 727,00
Outras reservas	135 663,76	144 661,00
	149 915,76	159 388,00



ABC

11. Juros e encargos similares

	Valor em Euros	
	2023	2024
Juros de instituições de crédito	3 948,07	3 201,38

12. Encargos com serviços e comissões

	Valor em Euros	
	2023	2024
Comissões por serviços bancários	4 685,41	6 613,32

13. Resultados da reavaliação cambial

	Valor em Euros	
	2023	2024
Ganhos na posição cambial à vista	145 751,54	158 005,84

14. Custos com o pessoal

	Valor em Euros	
	2023	2024
Remunerações de Gerência	62 761,26	58 901,26
Remunerações dos empregados	15 400,00	16 450,00
Encargos s/remunerações	11 651,33	11 673,51
	89 812,59	87 114,77

15. Gastos gerais e administrativos

	Valor em Euros	
	2023	2024
Água energia e combustível	1 665,83	1 919,27
Impressos e material de consumo corrente	226,81	1 901,17
Outros fornecimentos	41,23	40,58
Rendas e alugueres	2 893,92	3 053,09
Comunicação	2 176,97	1 987,34
Deslocações e estadias	11 842,73	11 405,92
Avenças e honorários	4 489,49	4 563,29
Conservação e reparação	0,00	599,05
Seguros	300,34	300,34
Outras despesas com serviços de terceiros	1 062,80	1 163,12
	24 700,12	26 933,17

Alice

16. Amortizações do exercício

Foram efetuadas as seguintes amortizações

	Valor em Euros	
	2023	2024
Amortizações de ativos tangíveis	<u>234,94</u>	<u>234,94</u>

17. Impostos correntes

	Valor em Euros	
	2023	2024
IRC do exercício	<u>876,62</u>	<u>4 747,16</u>

18. Informações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 07 de novembro, a Administração informa que a Agência não tem dívidas em mora ao Estado.

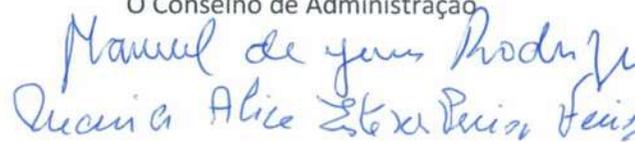
Também não tem dívidas em mora à Segurança Social de acordo com o Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de outubro.

Chaves, 31 de janeiro de 2024

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração





ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários vimos submeter à Vossa apreciação o Relatório sobre a atividade por nós desenvolvida, bem como o Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da **CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

No decorrer do exercício, acompanhámos com a periodicidade e extensão que considerámos adequadas, a evolução da atividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos serviços todas as informações e os esclarecimentos solicitados.

Alertámos a Administração para a situação dos capitais próprios negativos requererem medidas para ultrapassar a situação e não pôr a continuidade das operações da Empresa em causa.

Após o encerramento do exercício, apreciamos o Relatório de Gestão bem como as Demonstrações Financeiras da Empresa e procedemos, nesta data, à emissão da respetiva Certificação Legal das Contas, que consideramos reproduzida neste documento.

Nestes termos, somos de parecer que poderão ser aprovados:

- 1) o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício de 2024, apresentados pelo Conselho de Administração;
- 2) a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício.

Vila Nova de Gaia, 31 de Janeiro de 2025

O Fiscal Único

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por

(Fernando Joaquim Gonçalves Oliveira, R.O.C. n.º 1256
registo na CMVM com o n.º 20160867)



64

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 576.042 euros e um capital próprio de 338.549 euros, incluindo um resultado líquido de 29.161 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.** em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

04



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas, definidas pelo Banco de Portugal;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas de Contabilidade Ajustadas, definidas pelo Banco de Portugal; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 31 de Janeiro de 2025

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por

(Fernando Joaquim Gonçalves de Oliveira, R.O.C. n.º 1256
registado na CMVM com o n.º 20160867)